MILHO – JANEIRO / 2022 – PARANÁ

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços de Milho pagos ao produtor nas mesorregiões do Estado do Paraná.

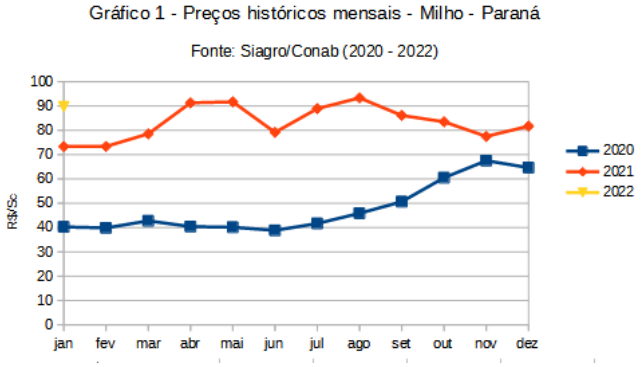
Mesorregião	Unidade	01/2021	12/2021	01/2022	Variação Anual	Variação Mensal
Centro Ocidental	Sc 60 kg	73,35	81,87	89,67	22,25%	9,53%
Centro Oriental	Sc 60 kg	73,96	80,97	89,57	21,11%	10,62%
Centro Sul	Sc 60 kg	74,35	81,71	90,47	21,68%	10,72%
RMC	Sc 60 kg	67,28	76,5	82,76	23,01%	8,18%
Noroeste	Sc 60 kg	73,35	82	89,62	22,18%	9,29%
Norte Central	Sc 60 kg	73,49	82,12	89,86	22,28%	9,43%
Norte Pioneiro	Sc 60 kg	73,59	82,05	89,69	21,88%	9,31%
Oeste	Sc 60 kg	73,38	82,09	90,39	23,18%	10,11%
Sudeste	Sc 60 kg	71,9	78,67	86,36	20,11%	9,78%
Sudoeste	Sc 60 kg	74,68	82,34	91,34	22,31%	10,93%
Dólar	R$/US$	5,46	5,57	5,31	-2,75%	-4,67%
CBOT	US$/Sc	12,06	13,07	13,80	14,44%	5,56%

Fonte: Siagro/Conab, Investing e CME Group

Neste mês (01/2022) observa-se, em média, um aumento de 22% nas cotações de milho no Paraná em relação ao mesmo período do ano passado (01/2021), e um aumento de 10% em relação ao mês anterior (12/2021). A alta deve-se, em resumo: à quebra de Safra de Milho 2ª Safra 2021 e de Milho 1ª Safra 21/22 em função de condições climáticas adversas no Sul do Brasil e na Argentina, reduzindo a oferta; à elevação da demanda interna e externa pelo grão; ao aumento dos preços na CBOT; e ao aumento dos preços nacionais e internacionais da soja, que pressionam os preços do milho para cima.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 – Evolução dos preços de milho em grãos no Paraná (2020-2022)



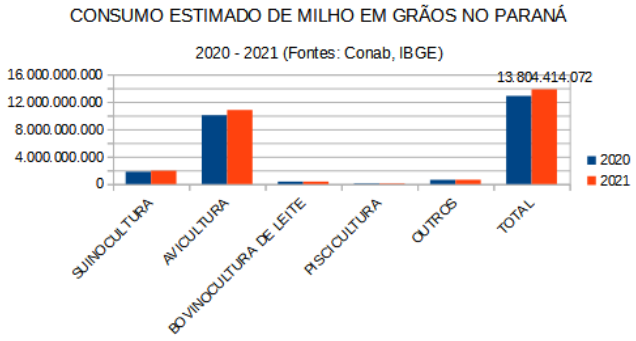
PRODUÇÃO PARANAENSE DE MILHO – SAFRA 2021/22

Em função das condições climáticas adversas de seca e altas temperaturas no estado em Novembro e Dezembro - quando o milho encontra-se em floração/frutificação com alta demanda hídrica - reflexo do fenômeno *"La Niña"*, estima-se atualmente uma produção de 2.700.000 toneladas de milho 1ª Safra 21/22, uma redução de 13% em relação à Safra anterior e uma quebra de 35% em relação à produção inicialmente esperada nesta 1ª Safra. Esta quebra deve reduzir o estoque de milho em grãos principalmente nas regiões Oeste e Sudoeste, mais afetadas pela seca no estado, com a ressalva de que o milho 1ª safra corresponde a cerca de 25% do total produzido no Paraná. Espera-se uma boa produção de milho 2ª Safra no estado, tendo em vista o aumento previsto de 3% na área e as atuais condições climáticas favoráveis ao plantio, com ocorrência de chuvas mais regulares em janeiro.

DEMANDA – MILHO – PARANÁ

Destaca-se que os setores de suinocultura e avicultura paranaenses foram responsáveis em 2021 por cerca de 92% do consumo interno de milho no estado, estimado em um total de 13.804.414 toneladas. Tendo em vista que a produção de milho em grãos no Paraná na Safra 20/21 foi de 9.614.000 toneladas - cerca de 36% a menos que na Safra anterior - em virtude de condições climáticas adversas (seca e geada) principalmente no milho 2ª Safra, verifica-se um deficit significativo do produto para o consumo interno paranaense, suprido pela redução das exportações e pelo aumento das importações de milho de outros países e estados.

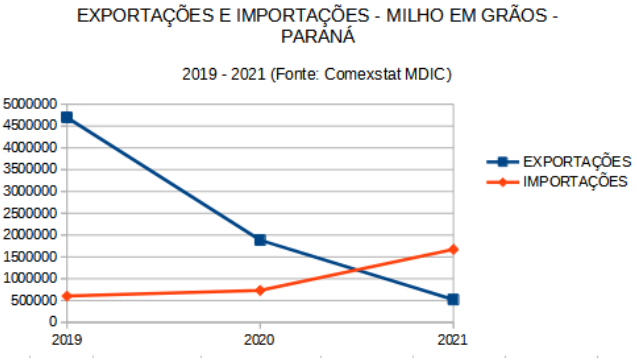
Gráfico 2 – Consumo Estimado de milho em grãos no Paraná (2020-2021)



COMERCIALIZAÇÃO – MILHO – PARANÁ

Destaca-se a forte redução nas exportações de milho pelo Paraná em 2021. De acordo com dados do Comexstat (MDIC), em 2021 houve uma redução de 72% nas exportações de milho no Paraná se comparado a 2020 e uma redução de 89% se comparado a 2019. As importações, por outro lado, aumentaram 128% em 2021 se comparado a 2020, sendo o milho importado do Paraguai (75%) e da Argentina (25%). Estes comportamentos ocorreram em função da quebra de safra de milho no Paraná devido às condições climáticas adversas (seca e geada).

Gráfico 3 – Exportações e Importações de Milho no Paraná (2020 - 2021)



Autor: Engenheiro Agrônomo Rodrigo Grochoski – e-mail: rodrigo.grochoski@conab.gov.br Tel: (41) 3313-1710.
Companhia Nacional de Abastecimento. Superintendência Regional do Paraná. Rua Mauá, nº 1116 - Alto da Glória - Curitiba/PR - CEP: 80030-200.